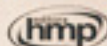


GISBRANCO & PABLO LAPIDUSAS

A nova geração de pianistas que vai dar o que falar

TECLADO & PIANO

www.tecladoepiano.com.br



TRANSCRIÇÕES

NIGHT AND DAY

Frank Sinatra

MY IMMORTAL

Evanescence

ENCOSTAR NA TUA

Ana Carolina

UM SÓ CORAÇÃO

Tchaikovsky

JURA SECRETA

Zélia Duncan

DEBORAH

Jon Anderson & Vangelis

DO SEU LADO

Jota Quest

CARA VALENTE

Maria Rita

CRAZY IN LOVE

Beyoncé

SINTETIZADORES
GRATUITOS

Onde encontrar os
melhores softwares
na internet

APRENDA A TOCAR
INTEGRALMENTE
"FIRTH OF FIFTH",
DO GENESIS

Melodias

na improvisação

Conheça as técnicas para criar
belos momentos na hora de tocar

+ SINAIS DE
ABREVIATURA
+ MARCHAS
MILITARES



Nº 139 - Brasil R\$ 9,90 / Europe € 6,90

NELSON AYRES Um gênio da música brasileira
dá uma aula de personalidade musical



TÉCNICAS DE MELODIA – POR TURI COLLURA

IMPROVISAÇÃO HORIZONTAL: O USO CRIATIVO DE ESCALAS E INTERVALOS

Quem tem se dedicado ao estudo das escalas para improvisar, pode ter passado pela experiência de tocar, subindo e descendo, uma escala sem que isso tenha oferecido grandes perspectivas ou grandes recursos para a realização de boas melodias.

É importante considerar que a escala representa apenas uma fonte de notas. Podemos comparar a sequência de notas de uma escala à sequência de letras do alfabeto. Para compormos nossas frases em língua portuguesa não basta usar a sequência das letras “ a, b, c, d, e, f, g...”. Da mesma forma, não basta tocar a sequência de notas dó, ré, mi, fá, sol, lá, si sobre um acorde de Dó Maior para que saiam bons frutos. Assim como a partir do alfabeto nós compomos as sílabas e com as sílabas as palavras, da mesma forma, a partir das notas da escala podemos criar “sílabas melódicas” interessantes a serem inseridas em nossos solos ou em nossas composições. Sugiro aqui algumas práticas.

Consideramos a possibilidade de isolar os intervalos de terças diatônicas (ou seja formados exclusivamente pelas notas da escala) tanto de forma ascendente quanto descendente. Veja o Exemplo 1 (considerando a escala de Dó Maior):

Exemplo 1



O Exemplo 2 mostra uma aplicação da sequência por intervalos de terça um trecho de frase:

Exemplo 2



| A semiologia musical a serviço da nossa criação

Gostaria de fazer mais uma reflexão sobre os intervalos que isolamos das escalas, e sobre como esses podem ser usados de modo consciente e oportuno na composição. A semiologia musical é a ciência que estuda os signos e os gestos musicais relacionando-os a significados. Segundo essa disciplina, cada intervalo pode ter uma conotação peculiar que nos remete a uma determinada emoção. O intervalo de sexta, por exemplo, é definido, pelo musicólogo Gino Stefani, o “intervalo do coração”. Vejamos: a sexta menor manifestaria emoções como saudade, tristeza, melancolia. Pensemos em temas como *Manhã de Carnaval* ou na música do filme *Love Story*. O intervalo de sexta menor com que começam essas melodias define seu caráter melancólico. Veja essas melodias nos exemplos 10 e 11

Exemplo 10: começo da melodia de *Manhã de Carnaval*



Exemplo 11: começo do tema do filme *Love Story*



Podemos notar que, depois do intervalo de sexta menor inicial, a melodia de *Love Story* procede por intervalos de sextas diatônicas. Aqui, como no tema de Thelonius Monk apresentado anteriormente, o intervalo de sexta está à base da composição.

Diferente do intervalo de sexta menor, o de sexta maior manifesta, na semiologia musical, alegria, algo para cima. Se veja, por exemplo a valsa de Strauss do Exemplo 12:

Exemplo 14 (baseado na escala de Bb Maior):



O exemplo 15 constitui um clichê melódico característico do pianista Bill Evans:

Exemplo 15 (baseado na escala de Bb Maior):



(Parte do material deste artigo está baseado nos livros “Improvisação: Práticas Criativas para a Composição Melódica na Música Popular” Vol.1 e 2 disponíveis nos sites www.freenote.com.br e www.turicollura.com).



TURI COLLURA é pianista e compositor, professor do curso de música popular da Faculdade de Música do ES. É autor do método “Improvisação: Práticas Criativas para a Composição Melódica na Música Popular”. Gravou recentemente seu CD “Interferências”, com composições e arranjos próprios. www.turicollura.com

www.myspace.com/turicollura